

## Salutem<sup>1</sup>

Letícia Gomes da LUZ<sup>2</sup>  
Fernando BISCALCHIN<sup>3</sup>

Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, SP

### RESUMO

Salutem é uma adaptação do conto “Uma eternidade fétida”, retirado do blog “Burogi do Kenji Q”, da autoria de Rogério Kenji Takada, para um roteiro de curta-metragem. A história do conto fala sobre um homem, Gustavo, extremamente existencialista que assume todas as suas responsabilidades e não aceita ajuda de ninguém, nem mesmo de sua namorada, Marina. Com o peso de toda sua culpa, ele acaba usando a bebida, o fumo e o sexo como subterfúgio até o ponto em que nem ele mesmo consegue ver sua salvação.

**PALAVRAS-CHAVE:** roteiro; narrativa; conto; adaptação; roteiro audiovisual .

### 1 INTRODUÇÃO

Todo mundo algum dia, ao terminar de ler alguma história, já pensou o quanto seria legal ver aquele livro nas grandes telas de cinema e ficou se perguntando o motivo pelo qual nenhum habitante do planeta ainda não realizou tal feito. Adaptar não é fácil – principalmente quando a obra em questão é muito conhecida – pois é preciso compactar muitas informações em pouco tempo, muitas vezes não acaba saindo como a maioria espera, pois cada um tem seu filme particular do livro, por exemplo.

Adaptar obras literárias como romance e ficção requer um cuidado extremo do roteirista para não deixar de fora momentos ou ações importantes fazendo com que a narrativa não perca seu sentido, assim como, incluir algo a mais para que no produto audiovisual a história seja mais esclarecedora. Uma dose a mais ou a menos pode corromper o processo de

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Roteiro (avulso).

<sup>2</sup> Estudante do 3º Semestre do Curso Comunicação Social com habilitação em Radialismo, email: [leticiaa.luz@gmail.com](mailto:leticiaa.luz@gmail.com)

<sup>3</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso Comunicação Social com habilitação em Radialismo, email: [fe\\_bis@yahoo.com.br](mailto:fe_bis@yahoo.com.br)

compreensão e fidelidade a obra original.

Pensando exatamente dessa forma que o conto “Uma eternidade Fétida”, de Rogério Kenji Takada, foi escolhido para esse exercício exigido na disciplina Argumento e Roteiro. No processo de adaptação tentamos ser o mais coerente possível na construção do roteiro, também pensando em sua produção para TV e internet.

## **2 OBJETIVO**

Trabalhar a adaptação de obras narrativas de blogs de autores conhecidos e desconhecidos afim de compreender que é possível encontrar diversos contos de excelente qualidade e de diversos gêneros dentro dessa nova linguagem midiática que podem se tornar produtos audiovisuais, sejam elas curtas, longas ou até mesmo seriados.

## **3 JUSTIFICATIVA**

A proposta em sala de aula era que fosse criado um roteiro individual de fácil produção para que os alunos que estavam para entrar no 3º semestre conseguissem realizá-lo sem maiores dificuldades somente com o conhecimento adquirido durante os semestres anteriores.

Revirando os arquivos do blog “*Burogi do Kenji Q*”, a autora do roteiro encontra o conto chamado “Uma Eternidade Fétida” que chamou nossa atenção pela complexidade e intensidade das personagens. Em termos de produção, era perfeito, pois não exigia muitas técnicas, efeitos especiais ou grandes locações, pois o centro de tudo seria nas atuações das personagens e na profundidade em que o roteiro teria que atingir para se igualar ao conto já escrito.

E por que não tentar adaptar algo pouco apreciado? Talvez algo mais curto, mais compacto. Há tantas boas histórias perdidas em blogs, livros esquecidos, fanzines ou na gaveta de alguém. Por que não mostrar essas ideias de quem tem muito pra contar e que está escondido entre rascunhos, blocos de notas e postagens aleatórias só esperando uma pequena brecha para se mostrar – assim como a gente?

## **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Os métodos e técnicas utilizadas para a produção do roteiro começam na discussão em sala de aula sobre autores que trabalham o olhar do roteirista como Luis Carlos Maciel, Syd Field, Marcos Rey, Lajos Egri, Doc Comparato entre outros, e caminham para um olhar de formatação das idéias para o papel.

Aprendemos a Estrutura Ficcional Clássica que o cinema hollywoodiano trabalha e incorporamos os pensamentos dos autores citados acima, com os olhares do melodrama de autores como Jean Marie Thomasseau e Barbara Klingler.

Também foram utilizados autores que analisam a adaptação como Linda Seger e por última uma pesquisa de blogs e contos encontrados pela internet.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

Salutem é um roteiro para curta-metragem, de aproximadamente dez minutos, adaptado de um conto de Rogério Kenji Takada chamado “Uma eternidade fétida”. A história começa com o personagem principal, Gustavo, deitado no sofá de sua casa, já com o dia amanhecido, envolto por garrafas vazias e bitucas de cigarro, quando a campainha de sua casa toca. Quem o chama é Pedro e Rosana, dois representantes de uma igreja qualquer, que o convidam para celebrar a salvação que Deus pode proporcionar em sua vida. Durante a pregação, Gustavo tem lapsos de memória do que aconteceu na noite anterior, em seu último encontro com a namorada, Marina.

Ele não nega a ajuda vinda de sua fora, mas também não a abraça, há muito deixou de acreditar em tudo o que dizem por aí. Gustavo também não julga os outros nem os culpa por estar como está, é decidido em cada escolha, a única coisa que deseje é ser o total responsável por seus atos sem depender de ninguém. Mas, mesmo tendo essa total consciência, acaba por ter momentos de crise – que passam a ser constantes – e, contradizendo sua filosofia, ele começa a usar a bebida, o cigarro e o sexo como pretexto para se esquecer das decisões tomadas e aliviar o peso de suas costas. Cansada de ver o namorado na mesma situação por vários dias, Marina decide dar um tempo.

Ao entrar em sua casa após a visita, Gustavo pensa em aceitar essa salvação, entretanto, será que ele conseguiria deixar de ser o único dono de sua própria vida para deixar que Marina venha a compartilhar dela também?

## 6 CONSIDERAÇÕES

A produção de contos nos blog é maior do que podemos imaginar, todos os dias são postadas histórias novas que ficam à espera de leitores com muito apetite para devorar cada parágrafo. Escolher entre tanta diversidade é uma delícia, pois atravessamos múltiplos universos, passamos por ideias comerciais e experimentais, onde podemos deixar a fantasia fluir sem medo, pois, assim como esses escritores, nós, roteiristas iniciantes também queremos tentar algo novo.

A escolha por uma obra de Rogério foi motivada porque suas descrições são intensas, é possível, sentir, quase fisicamente, cada cena, cada detalhe e até mesmo sentir a tensão criada pelos personagens e não só imaginá-la. Colocar essa singularidade em roteiro audiovisual não é tarefa fácil, é grande a responsabilidade de manter os sentimentos vivos e orgânicos, como se aquilo tivesse acontecido verdadeiramente – mas quem pode negar que não houve realmente?

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COMPARATO, Doc. *Da criação ao roteiro: o mais completo guia da arte e técnica de escrever para televisão e cinema*. 5.ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

EGRI, Lajos. *The art of dramatic writing: its basis in the creative interpretation of human motives*. Ed. New York: Touchstone, 1946.

KLINGER, Barbara. *Melodrama and meaning: history, culture and the films of Douglas Sirk*. USA. 1994.

MACIEL, Luiz Carlos. *O poder do clímax: fundamentos do roteiro de cinema e tv*. Rio de Janeiro: Record, 2003.

REY, Marcos. *O roteirista profissional: televisão e cinema*. 3.ed. São Paulo: Ática, 2003.

SEGER, Linda. *A Arte da Adaptação: como transformar fatos e ficção em filme*. 1.ed. São Paulo: Bossa Nova, 2007.

TAKADA, Rogério Kenji. **Uma eternidade fétida**. Disponível em <http://burogidokenjiq.wordpress.com/2011/03/05/uma-eternidade-fetida/>. Acesso em 08 dez. 2011.